

## FLUXO EDITORIAL DESASSEDIOLÓGICO (EDITORIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *fluxo editorial desassediológico* é o encadeamento ou movimento assistencial à conscin autora de obra, homem ou mulher, implementado pela equipe de editora conscienciológica, mediante sistematização das etapas de consecução da produção de publicações, com resultados pensenicamente desintrusores e favorecedores do completismo conscienciográfico, refletindo na qualidade tarística da gescon autoral.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *fluxo* vem do idioma Latim, *fluxus*, “corrimento”, de *fluere*, “fluir; correr”. Surgiu no Século XIV. O termo *editorial* deriva do idioma Inglês, *editorial*, “de ou relacionado a editor ou editora”. Apareceu em 1890. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivada do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivada de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

**Sinonimologia:** 1. Assistência editorial desintrusora. 2. Acompanhamento editorial desintrusor. 3. Fluxo publicaciológico desassediador.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *fluxo editorial desassediológico*, *fluxo editorial desassediológico célere* e *fluxo editorial desassediológico prolongado* são neologismos técnicos da Editoriologia.

**Antonimologia:** 1. Atendimento editorial pontual. 2. Estagnação editorial assediológica. 3. Fluxo editorial intrusor.

**Estrangeirismologia:** o *timing* do autor.

**Atributologia:** predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao fluxo da publicação de obra tarística.

**Megapensenologia.** Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Inexiste livro perfeito*.

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos, relativas ao tema:

1. “**Livro.** O **livro publicado** quebra o autismo social e cognitivo da conscin autora”. “A redação e **publicação do livro** conscienciológico é uma iniciativa interassistencial que atende a todas as conscins intermissivistas por ser de amplo *espectro tarístico*”.

2. “**Tares.** A **tarifa do esclarecimento** é bem feita se desenvolvida em doses certas e no devido tempo. *O remédio que cura também pode matar*”.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do desassédio editorial continuado; o holopensene pessoal da assistência à edição tarística; o holopensene pessoal da cooperação com publicação de gescons; a linearidade pensênica contribuindo com o fluxo editorial; o fluxo pensênico desassediador qualificando a obra editada; a sustentação energética na pressão holopensênica em todas as etapas até a finalização do livro; a pensenidade detalhista; a flexibilidade pensênica nas relações com as equipes e autores; os grafopenses; a grafopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; os bibliopenses; a bibliopensenidade; os ortografopenses; a ortografopensenidade.

**Fatologia:** o fluxo editorial desassediológico; a sequência de etapas do desassédio mentalsomático; a repetição de algumas etapas do fluxo; o tempo *record* de editoração; as sincronicidade

dades na escolha de editores; os revisores especialistas; os revisores sintonizados com a temática do livro; as revisões rápidas e certeiras; as reuniões esclarecedoras com autores e revisores; as devolutivas impactantes das revisões; a mediação tranquila do editor; o convívio harmonioso entre editor e autor; o aprendizado do editor; o desenvolvimento da amizade entre editor e autor; a temática do livro promovendo a assistência ao editor; a possível saída do editor do voluntariado; o recomeço do fluxo com novo editor; o tempo próprio do autor; a necessidade de reciclagem do autor para seguir na próxima etapa; o abandono da obra pelo autor; a desistência do autor; a des soma do autor antes do término da editoração; o assistente do autor finalizando as etapas em razão de impossibilidade do autor; a organização das antologias; a organização e contextualização do material de autor realizado por terceiro; o lançamento do livro no *Círculo Mentalsomático*; a sessão de autógrafos; a *live* de lançamento do livro; as decisões do conselho editorial.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções no recebimento do primeiro arquivo; a ampliação da lucidez grupal na reunião de escolha do editor; o envolvimento holossomático do conselho editorial; o reconhecimento multiexistencial do editor em relação ao tema e ou o autor; a reconciliação multiexistencial entre editor e autor; a oportunidade de recomposição grupocármica de conscins e consciexes durante o fluxo editorial; o engajamento multidimensional dos pareceristas; o processo de acoplamento áurico entre editor e autor; o acoplamento do editor com a equipex relacionada ao tema do livro; a iscagem lúcida de consciexes a serem assistidas pela temática; a revisão gráfica parapsíquica; o apoio energossomático aos revisores; a assim e desassim dos revisores; o desassédio realizado nas reuniões do conselho editorial; a mediação multidimensional nas devolutivas entre autor e revisores; os possíveis contrafluxos de origem extrafísica na impressão do livro; a primener das equipes de editoração no lançamento do livro; o autorrevezamento multiexistencial.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo equipin-equipex* na materialização da obra conscienciológica.

**Principiologia:** o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; o *princípio da defesa da cientifidade da Conscienciologia*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da descrença* (PD).

**Codigologia:** a sinergia entre o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

**Teoriologia:** a *teoria das verdades relativas de ponta*.

**Tecnologia:** a *técnica do detalhismo* aplicada no “pente fino” da revisão; as *técnicas de assimilação e desassimilação*; a *técnica da revisão parapsíquica*.

**Voluntariologia:** os voluntários da *Associação Internacional Editares*; os conforistas voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os revisores ortográficos voluntários; a ampliação do parapsiquismo nas atividades do *voluntariado conscienciológico editorial*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

**Efeitologia:** o *efeito desassediador das etapas elucidativas da edição*; o *efeito revelador da consciencialidade dos autores, revisores e editores*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses advindas dos acoplamentos com equipexes especialistas no tema da obra tarística*.

**Ciclogia:** o *ciclo da desassedialidade consciencial*.

**Enumerologia:** o acolhimento ao autor; a autocrítica editorial; a heterocrítica da obra; a sustentabilidade do campo revisional; a iscagem lúcida das consciexes a serem assistidas; a compreensão do limite do autor; a conexão com os amparadores temáticos.

**Binomiologia:** o *binômio admiração–discordância*; o *binômio autocrítica–heterocrítica*; o *binômio empenho grupal–saldo evolutivo*.

**Interaciologia:** a interação editor–paraeditor na coordenação do fluxo editorial; a interação autor-editor-revisor-diagramador.

**Crescendologia:** o *crescendo autor jejuno–autor veterano*; o *crescendo erro-correção*; o *crescendo da maturidade da obra durante o fluxo editorial*.

**Trinomiologia:** o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio auto-motivação-trabalho-lazer* aplicado às tarefas de produção editorial.

**Polinomiologia:** o *polinômio revisão-apreciação-acrécimo-aprofundamento*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de o acompanhamento editorial da gescon do autor poder proporcionar ganho evolutivo ao editor*.

**Politicologia:** a política editorial da Editares.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço* aplicada à exaustividade do fluxo editorial; a *lei da interdependência evolutiva*.

**Filiologia:** a *conscienciofilia*; a *bibliofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *conviviofilia*; a *autocriticofilia*; a *pesquisofilia*; a *soluciofilia*; a *cosmovisiofilia*; a *priorofilia*.

**Fobiologia:** a fobia ao autoposicionamento; a heterocriticofobia; a comunicofobia.

**Sindromologia:** a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da subestimação*.

**Maniologia:** a contenção da mania de ler corrigindo; a evitação da mania da hiperrevisão; a eliminação da mania da perfeição; a superação da mania da desvalorização alheia.

**Mitologia:** o abandono do *mito do original sem erros*.

**Holotecologia:** a *biblioteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *argumentoteca*; a *analiticoteca*; a *interassistencioteca*; a *parapsicoteca*.

**Interdisciplinologia:** a Editoriologia; a Desassediologia, a Autodiscernimentologia; a Metodologia; a Mentalsomatologia; a Conteudologia; a Lexicologia; a Pesquisologia; a Holotecologia; a Bibliologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** o conselho editorial; a equipe editorial; a equipe de tradutores; a equipe de revisores; a equipe de orçamentistas; a equipe responsável pelo evento de lançamento da obra; a equipe de comunicação; a equipe de divulgação; a equipe de distribuição; a conscin lúcida; a conscin recompositora; a conscin mediadora; o ser desperto; o ser interassistencial.

**Masculinologia:** o editor; o autorando; o autor; o primeiro leitor; o parecerista; o conforista; o revisor; o capista; o ilustrador; o *designer*; o diagramador; o orçamentista; o lexicógrafo; o livreiro; o bibliófilo; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o conscienciólogo; o intermissivista; o tenepessista; o parapercepciológista; o conviviólogo; o comunicólogo; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o epicon lúcido; o atacadista consciencial; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o intelectual; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o completista; o homem de ação.

**Femininologia:** a editora; a autoranda; a autora; a primeira leitora; a parecerista; a conforista; a revisora; a capista; a ilustradora; a *designer*; a diagramadora; a orçamentista; a lexicógrafa; a livreira; a bibliófila; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a consciencióloga; a intermissivista; a tenepessista; a parapercepciológista; a convivióloga; a comunicóloga; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a epicon lúcida; a atacadista consciencial; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a intelectual; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a completista; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens editor*; o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Ho-*

*mo sapiens graphicus; o Homo sapiens bibliotheconomus; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens graphocommunicator; o Homo sapiens mentalsomaticus.*

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** fluxo editorial desassediológico *célere* = aquele relativo a obra recebida já madura, quase pronta para ser publicada; fluxo editorial desassediológico *prolongado* = aquele relativo a obra necessitando de ajustes estruturais e possíveis reciclagens do autor.

**Culturologia:** a *cultura da assistência mentalsomática* na edição do livro tarístico.

**Etapas.** Até a finalização, a obra passa por estágios delimitados nos quais ocorrem inter-relações e conexões conscienciais com repercussões multidimensionais e multiexistencias, ao modo das 16 etapas elencadas, em ordem funcional, vigentes na *Associação Internacional Editares* (Ano-base: 2024):

01. **Acolhimento.** Primeiro contato do autor com integrante do Conselho Editorial através de *E-mail* ou presencialmente, momento das primeiras informações fornecidas pela Editares. O envio do arquivo anexo permite a pré-análise da obra, indicando ao autor os ajustes necessários, se for o caso, para iniciar o fluxo editorial.

02. **Editor.** Atendendo aos requisitos básicos de admissão, a obra é levada para a reunião do Conselho Editorial para escolha do editor e pareceristas. A escolha leva em conta a disponibilidade dos editores e, se possível, a afinidade com a temática da obra. Sincronicidades são identificadas na relação editor /autorando.

03. **Entrevista.** Após agendamento, a entrevista é realizada, presencial ou virtualmente, entre autor, editor e pareceristas. Esse contato visa esclarecer o fluxo e dúvidas, sendo etapa essencial por oferecer elementos para o parecer através de acoplamento entre os participantes.

04. **Parecer.** A análise e emissão de parecer sobre a obra é informada em nova reunião na qual editor e parecerista comunicam ao autor novos ajustes ou condições para o prosseguimento da obra no fluxo. É também o momento decisor do aceite do livro e realização da tares de maneira cirúrgica e assistencial.

05. **Cessão.** A celebração do termo de cessão de direitos autorais entre a Editares e o(s) autor(es) e / ou organizador(es) da obra é importante profilaxia.

06. **Confor.** São convidados os revisores conforistas, no mínimo 2, tendo por base o especialismo entre os voluntários da CCCI. A facilidade ou dificuldade em encontrar revisores é elemento de pesquisa parapercepiológica do editor. Essa etapa pode se repetir até o livro atingir maturidade e representar o melhor do autor.

07. **Devolutiva.** A cada rodada de revisão do confor é realizada reunião para explicitar ao autor os ajustes sugeridos. Nessas reuniões o editor atua enquanto mediador entre autor e revisores, sempre atento ao exercício da auto e heterocrítica e à instalação e sustentação de campo multidimensional assistencial.

08. **Linguística.** Após a finalização da revisão de confor, o livro é enviado para especialista em revisão linguístico-textual, de preferência para 2 revisores.

09. **Diagramação.** O projeto gráfico e a diagramação, feitos por técnico profissional, de preferência habituado a trabalhar com as gescons conscienciológicas, são acompanhados e revisados pelo editor e especialistas em “pente fino”.

10. **Catálogo.** A elaboração da ficha de catalogação (Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP) é realizada por profissional com registro em órgão de classe e voluntário da Editares. O voluntariado é elemento de parassegurança ao profissional exercendo função fundamental na publicação da obra conscienciológica.

11. **ISBN.** A solicitação do registro *International Standard Book Number* é realizado pela Editares e representa identidade da obra autorrevezadora.

12. **Orçamentos.** Os levantamentos de preços são solicitados às gráficas para impressão e são definidas com o autor as tratativas para finalização e precificação da obra. Essa fase exige tranquilidade e desassediabilidade da equipe para sustentar o fluxo interassistencial.

13. **Prova.** É solicitada a impressão do boneco (*layout*) preliminar mostrando a posição das ilustrações, textos e outros elementos, conforme aparecerão no produto impresso, se for o caso. Nesta etapa pode-se antever a sensação de completude, sendo, no entanto, importante a compreensão da necessária atenção total aos detalhes. A sustentação e o trabalho energético devem se manter estáveis para facilitar a finalização do projeto.

14. **Ajustes.** É realizado o “pente fino” no boneco, as correções e ajustes antes da finalização. Este estágio é acompanhado por integrantes do Conselho Editorial com disponibilidade para profilaxia da hipercorreção.

15. **Impressão.** Após a análise final e liberação para impressão, o fluxo editorial está quase finalizado. As parapercepções de alegria extrafísica tornam-se intensas e a equipin começa a desfrutar de certa “leveza” multidimensional.

16. **Lançamento.** A finalização do fluxo com a apresentação pública e distribuição do livro é o momento de comemoração e celebração multidimensional e multiexistencial.

**Qualificação.** A coordenação do fluxo editorial desassediológico, com acompanhamento de obra tarística do início à finalização, propicia ao editor conscienciólogo o desenvolvimento de atributos compatíveis com preceptoria e parapreceptoria, a exemplo destes 18, dispostos em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade:** o entendimento do maximecanismo interassistencial com foco grupo e policármico.
02. **Assistencialidade:** o especialismo na assistência grafopensênica.
03. **Benignidade:** a satisfação benévola com o completismo do autor.
04. **Cientificidade:** o compromisso com a verpon.
05. **Conexão:** a relação ininterrupta com equipex amparadora de função.
06. **Cosmoeticidade:** a capacidade de se posicionar de maneira assistencial, sem brechas para autocorrupção, negocinhos ou média com autor.
07. **Cosmovisão:** a visão ampliada dos processos multidimensionais e multiexistenciais relacionados ao livro.
08. **Desassediabilidade:** a competência no auto e heterodesassédio.
09. **Descrenciologia:** a teática do *princípio da descença*.
10. **Detalhismo:** a atenção às minúcias sem perfeccionismo.
11. **Disponibilidade:** a prontidão no atendimento às necessidades do autor e equipes.
12. **Empatia:** a capacidade de compreensão do processo do autor.
13. **Exaustividade:** a revisão incansável das várias versões do livro.
14. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual.
15. **Respeito:** a percepção do momento evolutivo do assistido.
16. **Teaticidade:** a vivência do *binômio admiração-discordância*.
17. **Traforismo:** a foco no melhor do autor.
18. **Valorização:** o vislumbre da possível mudança de patamar do assistido.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fluxo editorial desassediológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento mentalsomático:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparo intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.

04. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
05. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
06. **Assessoria bibliográfica assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Autodesassédio mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.
11. **EDITARES:** Conscienciocentrologia; Neutro.
12. **Editoriologia:** Grafoassistenciologia; Neutro.
13. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Fluxo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Revisão gráfica parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

## **O FLUXO EDITORIAL DESASSEDIOLÓGICO É METODOLOGIA DETALHISTA E EXAUSTIVA REALIZADA EM CONEXÃO COM EQUIPEXES COMPROMETIDAS COM A TAREFAS E A PARACIENTIFICIDADE CONSCIENCIOLÓGICA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já experimentou a sensação gratificante de contribuir de maneira sistemática com publicação da gescon de outra conscin? Qual o nível de autorresponsabilidade na produção gesconográfica do grupo evolutivo?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Galdino, Lane;** Org.; *Manual de Publicações da EDITARES*; ed. e int. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; *et al.*; 152 p.; 6 seções; 19 caps.; 18 citações; 27 *E-mails*; 41 enus.; 16 fotos; 1 gráf.; 21 illus.; 16 microbiografias; 1 pontoação; 1 quadro sinótico; 39 *websites*; 17 refs.; 9 webgrafias; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 27 e 61.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicaslexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.181 e 1.892.

M. C. E.